



[Curtas do Poder](#)

[Artigos](#)

[Entrevistas](#)

[Podcasts](#)

[Charges](#)

[Multimídia](#)

[Pérola do dia](#)

Principal / Notícia

Presidente da Ademi-BA projeta recuperação dos lançamentos de imóveis em 2023

Quinta-Feira, 23/03/2023 - 18h00

Por Lula Bonfim / Leonardo Almeida



Foto: Lula Bonfim / Bahia Notícias

O presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA), Cláudio Cunha, projetou a retomada nas construções de imóveis durante o ano de 2023, após as quedas nos lançamentos do setor no ano passado. O presidente participa da primeira assembleia geral da associação em 2023, realizando o balanço financeiro do mercado nesta sexta-feira (23).

Usamos cookies para personalizar e melhorar sua experiência em nosso site e aprimorar a oferta de anúncios para você. Visite nossa [Política de Cookies](#) para saber mais. Ao clicar em "aceitar" você concorda com o uso que fazemos dos cookies



[Curtas do Poder](#)

[Artigos](#)

[Entrevistas](#)

[Podcasts](#)

[Charges](#)

[Multimídia](#)

[Pérola do dia](#)

O presidente atribuiu a desaceleração dos lançamentos ao ano eleitoral no Brasil que, segundo ele, costuma afetar o setor imobiliário, junto com o crescimento da taxa de juros. Apesar da diminuição, Cunha destacou que a disponibilidade de imóveis permaneceu inalterada, dando espaço para o crescimento do mercado.

“Tivemos um ano eleitoral, que sempre faz nosso mercado desacelerar e também tivemos um ano em que as taxas de juros foram crescentes, o que também inibe o mercado. Mas tivemos um ano com redução de lançamentos, em 2021 foi um período de crescimento muito forte, na casa dos 30%, e no ano passado tivemos uma redução de 16% nos lançamentos e nas vendas”, disse Cunha.

“A disponibilidade de móveis continua a mesma, o que significa que o que foi lançado foi vendido e que existe espaço para novos lançamentos. Essa nossa disponibilidade de imóveis ela é um número de unidades que possuem absorção de em torno de 9 meses, o mercado considera um estoque saudável quando ele é absorvido até 15 meses. Com o nosso estando em 9 meses, demonstra que nós temos um espaço para novos lançamentos”, completou.

Cunha também comentou sobre as expectativas do setor em relação à política. O gestor prevê que o retorno do Minha Casa Minha Vida pode colaborar na fomentação do setor imobiliário e na geração de empregos. Além disso, o presidente comentou sobre as perspectivas da macroeconomia do país.

Usamos cookies para personalizar e melhorar sua experiência em nosso site e aprimorar a oferta de anúncios para você. Visite nossa [Política de Cookies](#) para saber mais. Ao clicar em "aceitar" você concorda com o uso que fazemos dos cookies



[Curtas do Poder](#)

[Artigos](#)

[Entrevistas](#)

[Podcasts](#)

[Charges](#)

[Multimídia](#)

[Pérola do dia](#)

“É importante a alteração de governo e a definição da política fiscal para que isso impacte na inflação e conseqüentemente nos juros. A reforma tributária, a consolidação dos avanços que tivemos nos últimos anos, isso tudo faz com que a gente tenha uma certeza de que esse governo, mesmo sendo novo, faça com que nosso setor cresça. Estamos confiantes também com o novo plano do Minha Casa Minha Vida, que também deve acelerar o mercado. Estamos com uma expectativa bastante positiva”, afirmou o presidente.

ADEMI

CLÁUDIO CUNHA

IMOBILIÁRIO

CONSTRUÇÃO

ECONOMIA

Compartilhar



Nas redes sociais



Gabi Martins diz que deu roupas de Thierry para porteiro: “Não quero mais saber desse homem”



Escândalo do Pix: Jornalista e produtores do Balanço Geral são intimados a depor em investigação



Lula é diagnosticado com pneumonia e adia viagem à China

Comentários

Aviso: Os comentários são de responsabilidade dos autores e não representam a opinião do Bahia Notícias. É vetada a postagem de conteúdos que violem a lei e/ou direitos de terceiros. Comentários postados que não respeitem os critérios podem ser removidos sem prévia notificação.